

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **30/03/2015**, às **09h**, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Pelos dedos de Alice: o jogo das histórias e a fluidez da linguagem em Salman Rushdie e American McGee”**, do aluno **Guilherme Augusto dos Santos Póvoa**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Verônica Lucy Coutinho Lage	Doutora em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras/Teoria da Literatura – UNESP	UFJF	Membro interno
03	Roberto Corrêa dos Santos	Doutor em Semiótica - UFRJ	UERJ	Membro externo
04	Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	Doutor em Letras/Estudos Literários – UFJF	UFJF	Membro interno
05	Moema Rodrigues Brandão Mendes	Doutora em Letras - UFF	CES-JF	Membro externo
06	Rose Mary Abrão Nascif	Doutora em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Suplente interno
07	Maria Aparecida Nogueira Schmitt	Doutora em Letras Neolatinas - UFRJ	CES-JF	Suplente externo

Resumo da Tese:

A virada dos últimos anos trouxe novamente à superfície a perigosa, porém inevitável fragmentação dos territórios como conhecíamos. As guerras e invasões, bem como a crise econômica na Europa e nos Estados Unidos da América, acentuaram-nos a percepção de que, em um mundo onde a aceleração da realidade cria novas formas a cada dia, fronteiras nada mais são que imaginárias. Como consequência, isso não é só aplicado ao chão físico, mas também ao chão das ideias. Partindo desse cenário instável, nos focamos em dois objetos: um romance de Salman Rushdie, Luka e o Fogo da Vida (2010), e um jogo de videogame, Alice Madness: Returns (2011), de American McGee. O objetivo deste trabalho é, assim, analisar a constituição do sujeito traduzido sob dois pontos fundamentais: o da fluidez da linguagem e o das vozes do discurso. Como poderemos notar, esses pontos terão um impacto tanto na formação dos autores e na criação de seus projetos artísticos quanto nas identidades propostas para as personagens nas obras escolhidas. Essas produções e personagens, entendidas como frutos de múltiplos discursos, efeitos de linguagem, estão sempre na eminência de serem des-feitas a todo o momento, bem como os territórios em que elas circulam. Sendo assim, elas se tornam essenciais para analisarmos a proposta pós-moderna da escrita de Rushdie e McGee: descentrada, plural e paradoxal. Dessa maneira, elas tornam-se os protagonistas dentro do palco que é o texto literário – produto de complexas relações linguísticas imbuídas de poder. Através de uma mistura de histórias antigas e contemporâneas, canonizadas ou não por instituições ou pelas sociedades, os autores migrantes fazem uma revisitação pós-moderna de diversos temas e histórias em textos que, enquanto híbridos, atravessam diversos códigos linguísticos, campos do saber e linguagens midiáticas.